



ABRUEM

Informativo da Associação

Ano XXIII - Edição 443 - Brasília, 04 de fevereiro de 2022.

PRIMEIRA REUNIÃO DA ABRUEM DE 2022 OCORRERÁ EM 16 DE FEVEREIRO

REUNIÃO ADMINISTRATIVA

Primeira reunião de 2022 no próximo dia 16 de fevereiro. A reunião ocorrerá a partir das 14h de forma online, via plataforma Google Meet.

Os reitores das Instituições de Ensino Superior (IES) filiadas à Associação Nacional dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) realizarão sua primeira reunião de 2022 no próximo dia 16 de fevereiro. A reunião ocorrerá a partir das 14h de forma online, via plataforma Google Meet.

Em pauta está o relatório final do 66º Fórum Nacional de Reitores

da Abruem, realizado no início de dezembro de 2021 pela Universidade Estadual do Cariri. O Fórum ocorreu de forma presencial, mas com transmissão virtual, na cidade de Juazeiro do Norte, no Ceará.

Durante a reunião também será discutido o 67º Fórum Nacional de Reitores da Abruem, previsto para ocorrer no primeiro semestre de 2022 em Maceió, Alagoas. A Universidade Estadual de Alagoas (Uneal) será a responsável pela organização do evento.

Outro assunto a ser abordado pelos presentes será a análise do ofício nº 77/2022/ Uern com a sugestão de criação de uma rede de pesquisa e pós-graduação envolvendo as IES associadas à Abruem.

Além de assuntos diversos, também está em pauta a missão internacional da Abruem de 2022. A viagem tem previsão para ser realizada no mês de junho deste ano com destino ao México. Devido às restrições da pandemia de covid-19, a missão internacional tem sido adiada desde 2020 e a expectativa é a de que neste ano ela seja retomada observando todas as medidas sanitárias necessárias.

Assessoria de Comunicação Social da Abruem

A UERJ COMPLETA UM ANO DE UM PROCESSO ININTERRUPTO DE VACINAÇÃO PARA A COMUNIDADE

No dia 1 de fevereiro de 2021, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro deu início à vacinação pelo drive-thru e, durante todo o seu período de funcionamento, foram vacinados cerca de 24 mil idosos e atingimos a marca de 85 mil pessoas imunizadas. Além disso, estão sendo vacinadas, desde o dia 17 de janeiro, crianças de 5 a 12 anos.



VACINAÇÃO NA UERJ CONTRA COVID-19 COMPLETA 1 ANO



A Uerj é a única universidade do Brasil que está com o posto de vacinação há um ano funcionando, tudo isso graças à determinação da reitoria de que, enquanto houver Covid e vacinação, o posto continuará em atividade.

O posto de vacinação está sob a coordenação da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, e a Universidade tem orgulho dessa entrega extensionista, pois sente uma contribuição efetiva para salvar vidas da comunidade.

Nesta comemoração, a Universidade observa que tem muito a agradecer. Agradecer a todos os profissionais de saúde, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, seguranças, equipe de limpeza e, claro, aos pesquisadores, porque a Uerj não só vacina, ela também testa e faz pesquisa para entender como o vírus funciona e como funciona a imunização. A Universidade agradece a todos os envolvidos e que tornaram este um ano de vacinação possível.

Confira o vídeo a respeito da comemoração em: <https://www.youtube.com/watch?v=EK4ZMfcVFk0>

Fonte: Instagram Extensão e Cultura Uerj

SEMINÁRIO DE ENCERRAMENTO DO PROJETO BINACIONAL “CRIME CORPORATIVO E CORRUPÇÃO SISTÊMICA NO BRASIL”

O Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USP) realizará entre os dias 14 e 15 de fevereiro o seminário binacional de encerramento do projeto “Crime Corporativo e Corrupção Sistêmica no Brasil”. O projeto é fruto de Acordo de Cooperação Internacional entre a FAPESP e DFG, da Alemanha. A parte brasileira do projeto de pesquisa foi executada no NUPPs/IEA/USP e a parte alemã, no Departamento de Sociologia da Universidade de Heidelberg, na Alemanha.

Nesse evento será discutida de forma ampla a relação entre dinheiro e política no Brasil, com foco em processos da Justiça Eleitoral e, sobretudo, na Operação Lava Jato, fazendo um balanço crítico de seus resultados, oito anos após seu lançamento. O evento é gratuito, será transmitido de forma online e não é necessário realizar inscrição para participar.

Haverá tradução simultânea português/inglês-inglês/português

Evento com transmissão em: <http://www.iea.usp.br/aovivo>

Programação

14/02

9h às 9h15 - Abertura

9h15 às 9h55 - A Produção Acadêmica sobre a Operação Lava Jato

Rodrigo Rossi Horochovski (UFPR) Wagner Pralon Mancuso (USP)

Debatedor: Adriano Codato (UFPR)

9h55 às 10h35 - Empreiteiras, Corrupção e o Funcionamento da Democracia no Brasil: o Caso da Operação Lava Jato

Paulo Roberto Neves Costa (UFPR) Marta Pontes de Campos (UFPR)

Silvana Zulmira Ferreira (UFPR)

Debatedor: Luciano da Ros (UFSC)

10h35 às 11h15 - Dinheiro, Política e a Judicialização de Processos Eleitorais no Brasil

Wagner Pralon Mancuso (USP) Vanessa Elias de Oliveira (UFABC)

Bruno Wilhelm Speck (USP) Rodrigo Rossi Horochovski (UFPR)

Debatedor: Ranulfo Paranhos (UFAL)

11h15 às 11h30- Intervalo

11h30 às 13h - Debate: Operação Lava Jato, 8 Anos Depois: um Balanço

Adriano Teixeira Guimarães (FGV) Caio Farah Rodriguez (Insper)

Fabiana Alves Rodrigues (USP) Fábio de Sá e Silva (University of Oklahoma)

Debatedor: Matthew Taylor (American University)

15/02

9h às 9h15 - Abertura

9h15 às 9h55 - Como Analisar o Crime Organizacional?

Markus Pohlmann (Heidelberg University)

9h55 às 10h35 - Executivos Racionais e Políticos Egoístas: os Repertórios Culturais dos Juristas

Maria Eugenia Trombini (Heidelberg University)

Elizângela Valarini (Heidelberg University)

10h35 às 11h15 - Compliance: um Panorama do CMS da Odebrecht Antes e Depois da Lava Jato

Mario H. Jorge Jr. (Heidelberg University)

11h15 às 11h30 - Intervalo

11h30 às 13h - Debate: Corrupção e Crime Corporativo no Brasil: Balanço e Perspectivas

Luciano da Ros (UFSC) Mariana Mota Prado (University of Toronto)

Sérgio Praça (FGV)

Debatedor: Jonathan Mendilow (Rider University)

UEMS RETOMA AS AULAS PRESENCIAIS EM MARÇO E VAI EXIGIR COMPROVANTE DE VACINA CONTRA COVID



O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) aprovou, virtualmente, nesta semana, a proposta da gestão, de exigir o comprovante da vacina da COVID-19 de todo o corpo discente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), no retorno às aulas presenciais, que ocorrerá em 07 março de 2022. Os alunos deverão enviar o comprovante de vacinação para o e-mail dos seus respectivos cursos ou programas para evitar o trancamento

compulsório de sua matrícula. Outras informações pertinentes à confirmação de vacinação serão normatizadas internamente por meio de Portarias e Comunicações Internas (C.I.).

Retorno das aulas presenciais

Serão aproximadamente 8 mil alunos que retornarão ao ensino presencial, obedecendo as diretrizes e protocolos de biossegurança instituídos pela Universidade no âmbito do Comitê de Assuntos em Urgências e Emergências em Saúde (CAUES). Também serão respeitadas as condições sanitárias de cada cidade, visto que a UEMS tem natureza multicampi, estando presente em 28 municípios do MS, sendo 15 Unidades Universitárias próprias e 13 Polos EaD da UAB/UEMS.

Biossegurança no retorno presencial

De acordo com o Comitê de Urgências e Emergências em Assuntos de Saúde da Universidade (CAUES/UEMS), no retorno presencial serão distribuídas máscaras e disponibilizado álcool em gel nas dependências das

Unidades Universitárias. Também ocorrerá a sanitização das salas de aula durante as limpezas de entretornos das aulas. Está em fase de conclusão a atualização do Guia de Retomada de Atividades Presenciais da UEMS - Edição 2022, que vai nortear procedimentos sanitários e pedagógicos para a Comunidade Acadêmica da Universidade - para discentes, docentes e técnicos.

Fonte: UEMS

A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO GLOBAL NA LUTA CONTRA O CÂNCER



O Dia mundial do câncer, em 4 de fevereiro, é um movimento liderado pela União internacional para o controle do câncer (sigla em inglês UICC) e tem o objetivo de relembrar o papel da conscientização global para o combate da doença. Criada em 2000, a data é uma constante oportunidade de ouvir a luta de muitas pessoas e auxiliá-las, de alguma forma, com informações relevantes para a cura.

Segundo o Instituto nacional de câncer (INCA), o Brasil deverá registrar 625 mil novos casos para cada ano do triênio 2020/2022, sendo o câncer de pele não melanoma, tipo que ocorre principalmente nas áreas mais expostas ao sol, o mais incidente no país e com 177 mil novos casos estimados.

A previsão é de que os casos mais frequentes na população sejam os cânceres de mama e de próstata, cerca de 66 mil casos, cólon e reto, por volta de 41 mil, pulmão, em torno de 30 mil e cerca de 21 mil casos de câncer de estômago. Entre os fatores de risco está a obesidade, que traz grandes chances de desenvolvimento de 11 dos 19 tipos mais frequentes na população brasileira. Além disso, comportamentos não saudáveis, como, por exemplo, o tabagismo, o consumo de bebidas alcoólicas, o sedentarismo e uma dieta pobre em vegetais também aumentam o risco.

O Prof. Dr. Flávio Luiz Lima Salgado, médico e docente no curso de Medicina na Universidade de Taubaté (UNITAU), pontua que pacientes oncológicos enfrentam desafios diários e que datas como essa fortalecem a importância da descoberta nas fases iniciais da doença. "Quem luta contra o câncer luta todo dia e é uma luta sem tréguas. Acredito que a data é importante porque são revistas, sites e pacientes prestando depoimentos que sempre atingem alguém. Tudo aquilo que puder alertar sobre a doença é interessante", diz. "Nós temos de fazer com que as pessoas fiquem atentas aos sinais, aos sintomas, às manchas e aos caroços, para que, com o aparecimento de algo, ela vá buscar um médico", conclui.

Com o objetivo de oferecer aos estudantes do curso de Medicina da UNITAU a oportunidade de contato com a população e, ao mesmo tempo, proporcionar que informações sobre prevenção e conscientização cheguem à comunidade de todo o Vale do Paraíba, o professor fundou, em 1997, a Liga acadêmica de oncologia na Universidade.

Para a estudante do 8º período do curso de Medicina e presidente da liga, Alana Fonseca Negrini de Oliveira, o trabalho social auxilia não somente os alunos, que se desenvolvem na profissão, mas também aproximam a população de cuidados médicos. “Pelo menos duas vezes por mês, tentamos organizar dias de campanhas de prevenção ao câncer com as prefeituras da região. Com isso, agilizamos as filas dos postinhos, porque fazemos o encaminhamento para exames e assim adiantamos o processo”.

A futura médica também reforça que conversar sobre a doença é um passo para que as pessoas entendam os sinais emitidos pelo próprio corpo. “Isso não é muito divulgado, porque parece que é uma área que ninguém quer comentar, é um tabu. Por isso, acho importante ter esse dia, para podermos falar sobre isso e para que possamos dizer ‘não é porque você tem câncer que sua vida acabou ali’”, finaliza.

A campanha mundial denominada “World Cancer Day” realiza, periodicamente, ações que visam à necessidade de tratar o assunto de uma forma mais ampla e acessível. Neste ano, o tema gira em torno da hashtag #PorCuidadosMaisJustos, para que as atenções sejam cada vez mais igualitárias, pois, atualmente, muitos pacientes não têm acesso a uma gama completa de serviços essenciais de saúde.

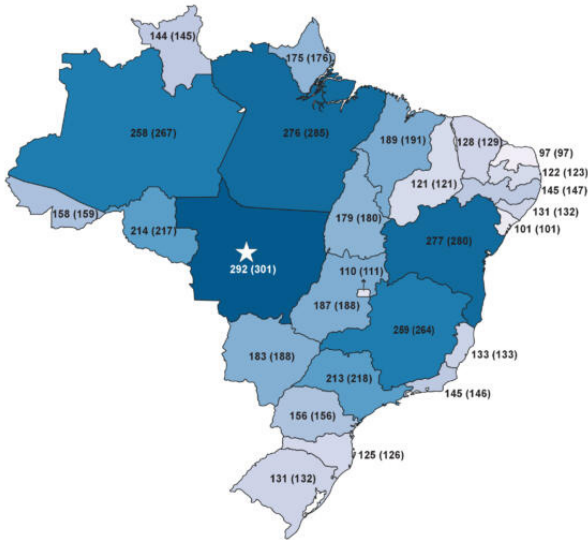
O coordenador da Liga acadêmica de oncologia da UNITAU concorda que esse seja um tema relevante para instigar novas políticas públicas de saúde, pois essa é uma doença que não deve ser tratada isoladamente, mas também com soluções para o pós-diagnóstico. “Nós temos de oferecer para o nosso paciente sempre o melhor tratamento, agilizar o diagnóstico para que, a partir dele, as pessoas possam chegar rapidamente às instituições responsáveis, para o tratamento adequado”, ressalta o Prof. Dr. Flávio.

Ao longo do ano, outras datas também reforçam a necessidade da prevenção ao câncer. Em abril, o Dia mundial do combate ao câncer é celebrado logo no início, no dia 8. Em outubro e em novembro, duas datas já conhecidas assumem os trendings topics nas redes sociais, com depoimentos, fotos e vídeos de pessoas que superaram o câncer de mama e de próstata.

Aumentar a conscientização mundial e melhorar a educação são duas grandes ferramentas para evitar novos casos de mortes por uma doença que, se descoberta em fases iniciais, se tiver tratamentos adequados e cuidados oncológicos igualitários, tem cura.

Fonte: Acom/ Unitau. Texto: Ariane Galhardo

PESQUISADORA DA UEMA PARTICIPA DE PUBLICAÇÃO DA LISTA BRASILEIRA DE RÉPTEIS DE 2021



Estudo revela que a fauna de répteis do Brasil é a terceira mais rica em espécies no mundo

A pesquisadora sênior do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade, Ambiente e Saúde da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA/PPGBAS), Thaís Guedes, juntamente com os pesquisadores Henrique Costa (UFJF) e Renato Bérnils (UFES), publicou a Lista Brasileira de Répteis de 2021.

O estudo, divulgado na revista "Herpetologia Brasileira", é uma compilação de dados oriundos da literatura científica que permitiu contabilizar todas as espécies (e subespécies) de lagartos, serpentes, anfisbenas, crocodilianos e quelônios com registro conhecido dentro dos limites do território nacional, bem como

os padrões e tendências no avanço sobre o conhecimento desse grupo de vertebrados no país.

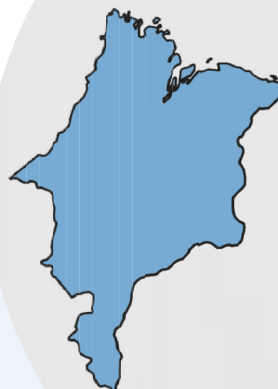
Os resultados da pesquisa apontam que o Brasil possui 848 espécies de répteis com registros confirmados, sendo: 292 lagartos, 430 serpentes, 82 anfisbenas, 38 quelônios e 6 crocodilianos. Os números são expressivos e apontam que a fauna de répteis do Brasil ocupa a terceira posição quanto à riqueza de espécies no mundo, atrás apenas da Austrália e do México.

Segundo os pesquisadores, quase metade das espécies listadas (399 espécies, 47%) é exclusiva do Brasil, não tendo registro em nenhum outro país do mundo. Além disso, as espécies não estão distribuídas de forma homogênea no território nacional.

O estudo mostra quais as regiões e estados abrigam mais espécies e quais possuem maior número de espécies exclusivas. Também mensurou os avanços na descoberta de novas espécies (foram 50

8º estado mais rico em Répteis do Brasil!

189 espécies



110 espécies de serpentes



48 espécies de lagartos



10 espécies de anfisbenias



18 espécies de tartarugas



3 espécies de jacarés

★ 2 espécies exclusivamente Maranhenses

★ 1 espécie recentemente descrita

espécies novas somente nos últimos três anos) e em qual região do Brasil espécies novas de répteis estão sendo descobertas.

O Maranhão se destaca no cenário nacional, ocupando a 8ª posição quanto a riqueza de répteis no país com 189 espécies. São 110 espécies de serpentes, 48 de lagartos, 10 de anfisbenas, 18 de tartarugas e 3 de jacarés. Além disso, apresenta duas espécies exclusivas do seu território: *Amphisbaena ibijara* e *Amphisbaena maranhensis* (ambas anfisbenas). Em 2021, teve uma espécie descrita com base em exemplar coletado dentro do seu território (*Atractus akerios*, de Junco do Maranhão).

Pela primeira vez o formato inclui gráficos e mapas intuitivos, além de informações detalhadas sobre todas as espécies incluídas na lista. Para Thaís Guedes, o estudo servirá de base sólida para aplicação em conservação e também na elaboração de agendas de pesquisa na área de herpetologia.

Fonte: Assessoria de Comunicação Institucional da UEMA



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro